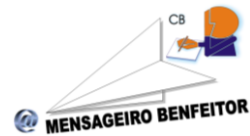




CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



QUESTÃO DE SAÚDE

Amigo, acalme-se e reflita;
Sobre uma questão mundial,
Quanta gente enferma e aflita,
No mundo há mais doente que hospital.

São epidemias que não acabam mais,
Doenças com nome esquisito,
As notícias nas mídias e jornais
Sobre a febre que transmite o mosquito.

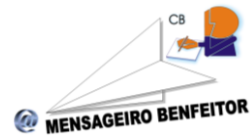
É a confusão que o estado puxa e estica,
O problema que o ministro não supunha,
O alerta sobre o vírus da Zica,
As mortes pela febre Chikongunya.

É um problema que desafia a razão,
E assusta toda a humanidade,
Carlos Chagas se revira no caixão,
Em busca da imunidade.

É que todo local está infectado,
E mesmo nos vasos do cemitério,
O mosquito é um caso sério,
E até os mortos tem picado!



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



O clima colabora, assim como uma luva,
O mosquito gosta do sol, e também gosta da chuva!
Irmão não brinque com coisa séria,
O Aedys pica a riqueza, e também pica na miséria.

O recado está dado:
Não é questão de inseticida,
É melhor prevenir que remediar,
Para preservar nossa vida.

O mosquito não escolhe com sensatez,
Ele cresce na água parada,
É uma ameaça à gravidez,
Assustando a mulherada.

Minha amiga, não aguarde ser picada,
Peça ao marido limpar o quintal,
Deixe a vasilha virada,
Pra pular o carnaval!

Eu encerro está brincadeira,
Minha vó estava certa,
Mosquito só entra,
Na boca que está aberta!

Pedro Léo